

PROJECTO CRIAÇÃO DE ÁREA DE CONSERVAÇÃO MARINHA EM ANGOLA (GEF6)



ÁREA DE IMPLEMENTAÇÃO
DO PROJECTO



**PARQUE NACIONAL
DO IONA**



GOVERNO DE
ANGOLA

minamb.gov.ao
Ministério do Ambiente



Coordenação Geral:

Instituto Nacional da Biodiversidade e Conservação (Inbc)

Coordenação Técnica:

Joyce Janota, João Simão, Tresor Jorge, Joyce Diogo

RESUMO DO PROJECTO

O Projecto “Criação de Área de Conservação Marinha em Angola”, está a ser Implementado pelo Ministério do Ambiente (MINAMB) através do Instituto Nacional da Biodiversidade e Conservação (INBC) em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e financiado pelo 6º Ciclo do Fundo Global do Ambiente (GEF6). Este Projecto tem como objectivo principal a criação da Primeira Área de Conservação Marinha em Angola. A área proposta para o referido projecto compreende a parte adjacente ao Parque Nacional do Iona (contínua em mar), no município do Tômbwa na Província do Namibe. Este Projecto visa abordar os impactos negativos das práticas insustentáveis do sector de desenvolvimento sobre os ecossistemas costeiros e marinhos de Angola ricos em biodiversidade, tendo em conta o desenvolvimento social e económico inclusivo e equitativo das comunidades dependentes e economias locais, bem como a salvaguarda contra ameaças sobre a biodiversidade marinha contra o desenvolvimento não planificado e aleatório.

VISÃO GERAL DO PROJECTO

O Projecto surge num momento em que a economia de Angola está cada vez mais dependente dos recursos marinhos e do óleo mineral e há um movimento crescente da população para as áreas costeiras. Isso é particularmente importante porque as pressões de desenvolvimento da pesca, exploração de petróleo e gás e desenvolvimento costeiro podem resultar em pressões crescentes sobre os recursos marinhos naturais e a biodiversidade do país. Além disso, os ricos recursos naturais marinhos dos quais esses três setores económicos dependem são especialmente vulneráveis a tais pressões. No entanto, em parte como resultado dos baixos preços do petróleo, existe atualmente um grande interesse do governo de Angola na diversificação da economia, nomeadamente através do desenvolvimento de um potencial significativo para o turismo. Este interesse, bem como as obrigações internacionais de Angola ao abrigo de acordos como a CDB, RAMSAR e a CITES, têm reforçado o apoio político para a expansão e fortalecimento do sistema de Áreas de Conservação Marinha (ACM) do país.

ALINHAMENTO COM AS PRIORIDADES NACIONAIS E GLOBAIS

O Projecto que visa apoiar criação da primeira Área de Conservação Marinha de Angola, bem como melhorar o apoio político e a capacidade para o estabelecimento de uma rede de áreas de conservação marinhas em Angola está alinhado com as prioridades estratégicas da Estratégia e Plano de Acção Nacional de Biodiversidade (NBSAP). 2007-2012, incluindo os seguintes que serão suportados directamente:

Área Estratégica A: Investigação e divulgação de informação, em particular para a realização do mapeamento e cadastramento de áreas costeiras e marinhas ecologicamente sensíveis;

Área Estratégica C: Gestão da Biodiversidade em áreas protegidas, nomeadamente para identificar e criar áreas protegidas com vista a incluir amostras de ecossistemas, habitats e espécies importantes ainda não abrangidos; Formular planos de gestão em vista da respectiva reabilitação, consolidação e melhoria das áreas protegidas; Cadastramento do espaço actual, criação de zonas de tampão, vedação de protecção, etc; Envolvimento das comunidades na gestão participativa e uso adequado dos recursos biológicos existentes nas áreas de conservação; Assegurar que as Avaliações de Impacte Ambiental sejam realizadas em relação aos projectos que sejam propensos a ter efeitos negativos sobre a Biodiversidade;

Área Estratégica E: O papel das comunidades na gestão da biodiversidade, particularmente a implementação de programas de consciencialização para garantir o máximo envolvimento das comunidades e órgãos locais na tomada de decisões relacionadas à gestão dos recursos biológicos e conservação ambiental, e implementar mecanismos de estudo da participação da comunidade na gestão da biodiversidade;

Dentro do contexto global, o Projecto contribuirá para o alcance dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, em particular:

- ODS 14: Conservar e utilizar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável, nomeadamente a Meta 14.5 - Até 2020, conservar pelo menos 10 % das áreas costeiras e marinhas, de acordo com o direito nacional e internacional e com base nas melhores informações científicas disponíveis;
- ODS 5 - Alcançar a igualdade de gênero e capacitar todas as mulheres e raparigas.

O Projecto também contribui para o cumprimento das obrigações globais de Angola relacionadas com a conservação e uso sustentável dos recursos marinhos e costeiros, incluindo as seguintes metas de Aichi:

- *Meta 6: Até 2020, todos os estoques de peixes, invertebrados e plantas aquáticas são geridos e colhidos de forma sustentável, legal e com abordagens de ecossistemas, para se evitar a pesca excessiva, planos e medidas de recuperação estejam em vigor para todas as espécies esgotadas, a pesca não tenha impactos adversos sobre as espécies ameaçadas e os ecossistemas vulneráveis e os impactos da pesca sobre os estoques, espécies e ecossistemas estejam dentro de limites ecológicos seguros;*
- *Meta 11: Até 2020, pelo menos 17% das águas terrestres e continentais e 10% da área costeira e marinha, especialmente áreas de importância particular para a biodiversidade e serviços de ecossistemas, serão conservadas através de uma gestão efectiva e equitativa, ecologicamente representativa e sistemas bem conectados de áreas de conservação e outras medidas efectivas de conservação, baseada na área e integradas nas paisagens terrestres e marinhas mais amplas.*

ÁREA DE IMPLEMENTAÇÃO

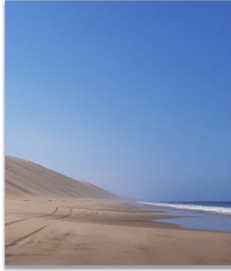
Proposta de
Área de
Conservação
Marinha :
9.207 Km²,
adjacente ao
Parque
Nacional do
Iona (Província
do Namibe).



POTENCIALIDADES



POTENCIALIDADES



-As Ostras (*Ostreidae*) e Mexilhões (*Mytilus edulis*), estes mariscos alimentam-se de algas marinhas.

- *Ulva lactuca*, sem as algas marinhas *Ulva*, as Ostras e Mexilhões não sobrevivem muito tempo. Estes moluscos para serem cultivados e necessário muitas algas marinhas.

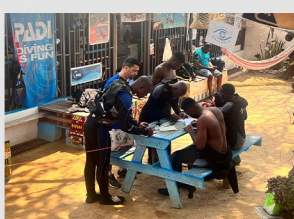
DIVERSOS INTERESSES



ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROJETO



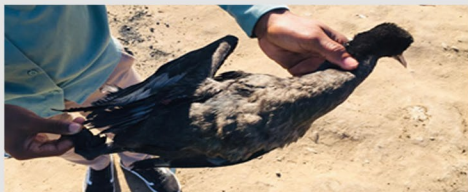
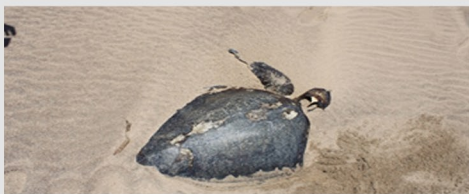
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROJETO



AMEAÇAS

Os impactos negativos das práticas insustentáveis dos sectores em desenvolvimento sobre os ecossistemas costeiros e marinhos de Angola que constituem ameaça ao desenvolvimento da economia azul:

- *Extinção de espécies;*
- *Poluição dos oceanos;*
- *Aumento da temperatura da águas;*
- *Destruição de áreas de mangue;*
- *Pesca excessiva e predatória;*
- *introdução de espécies invasoras;*
- *Alterações Climáticas;*
- *Destruição de Ninhos ecologicos.*





+244 923 467 643

areadeconservacaomarinha.inbac@gmail.com

Instituto Nacional da Biodiversidade e Conservação,
Cidade do Kilamba, Av. Paiva Domingos da Silva N° 11, defronte a Igreja Católica.